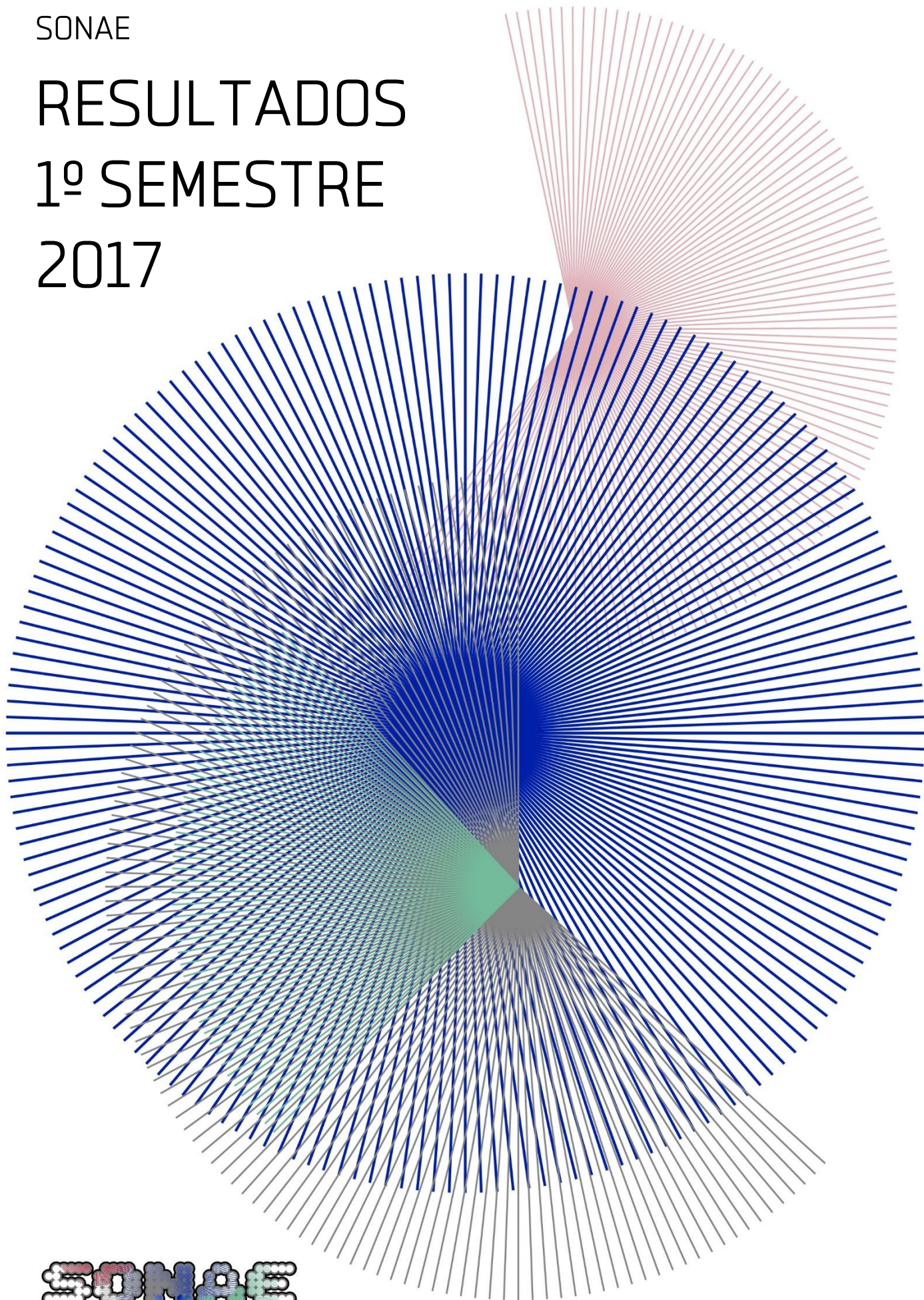


SONAE

# RESULTADOS 1º SEMESTRE 2017



**SONAE**

# 1 DESTAQUES E MENSAGEM DO CEO

---

- Sonae aumenta o volume de negócios em 8,0% no 1S17, para €2.603 M, impulsionado por um crescimento de 10,0% no 2T17
- EBITDA subjacente da Sonae cresce para €116 M no 1S17, uma variação de +9,2%
- Contribuição das empresas consolidadas pelo método de equivalência patrimonial aumenta 24,5% no 1S17, para €32 M, e 36,9% no 2T17, para €17 M

*“O 2.º trimestre decorreu de acordo com as nossas expectativas, com contributos positivos de todas as atividades, permitindo uma performance global do 1.º semestre com significativo crescimento do volume de negócios (+8%) e aumento de rentabilidade recorrente (+12%) em comparação com o período homólogo.*

*O aumento de competitividade verificado nas diferentes áreas de negócio tem vindo a exigir aumentos de produtividade agressivos, acompanhados de níveis de investimento elevados que têm permitido o reforço das posições competitivas nos nossos principais setores.*

*A forte aposta na transformação digital das nossas empresas e a melhoria da proposta de valor que oferecem online ficou também evidente nos resultados obtidos.*

*A par da evolução operacional positiva e dos avanços na execução estratégica, melhorámos uma vez mais a estrutura do nosso balanço que já é financiado em perto de 60% por capitais próprios.”*

*Ângelo Paupério, Co-CEO da Sonae*

## 2 DESEMPENHO E ESTRUTURA DE CAPITAL DA SONAE

### Desempenho negócios Sonae

Milhões de euros	1S16	1S17	var.	2T16	2T17	var.
<b>Volume de negócios</b>						
Sonae Retalho	2.385	2.564	7,5%	1.185	1.307	10,3%
Sonae Sierra <sup>(1)</sup>	100	108	8,1%	48	54	12,1%
NOS <sup>(1)</sup>	743	769	3,5%	373	388	4,2%
Sonae IM	61	69	14,5%	34	36	7,1%
Sonae FS	8	11	39,5%	4	6	51,1%
<b>EBITDA subjacente</b>						
Sonae Retalho	116	128	10,3%	65	74	13,6%
Sonae Sierra <sup>(1)</sup>	48	50	5,8%	22	25	14,2%
NOS <sup>(1)</sup>	287	300	4,8%	149	157	5,4%
Sonae IM	1,9	2,4	29,0%	1,4	1,8	28,9%
Sonae FS	-1,1	1,4	-	0,1	0,7	-

(1) Consolidado nas Contas Estatutárias através do método de equivalência patrimonial.

### Resultados consolidados Sonae

Milhões de euros	1S16	1S17	var.	2T16	2T17	var.
<b>Volume de negócios</b>	<b>2.410</b>	<b>2.603</b>	<b>8,0%</b>	<b>1.204</b>	<b>1.324</b>	<b>10,0%</b>
<b>EBITDA subjacente</b>	<b>106</b>	<b>116</b>	<b>9,2%</b>	<b>63</b>	<b>67</b>	<b>6,8%</b>
Margem de EBITDA subjacente	4,4%	4,5%	0,0 p.p.	5,2%	5,0%	-0,2 p.p.
Res. método equiv. patrim. <sup>(1)</sup>	25	32	24,5%	13	17	36,9%
S. Sierra (resultado direto)	13	15	12,5%	6	8	25,4%
NOS	10	16	59,0%	5	9	70,2%
Itens não recorrentes	56	-5	-	-6	-4	-
<b>EBITDA</b>	<b>187</b>	<b>142</b>	<b>-24,0%</b>	<b>69</b>	<b>80</b>	<b>16,9%</b>
Margem EBITDA	7,8%	5,5%	-2,3 p.p.	5,7%	6,1%	0,4 p.p.
D&A <sup>(2)</sup>	-96	-99	-3,2%	-46	-51	-9,9%
<b>EBIT</b>	<b>92</b>	<b>44</b>	<b>-52,4%</b>	<b>23</b>	<b>30</b>	<b>31,1%</b>
Resultado financeiro líq.	-25	-18	28,6%	-11	-10	8,1%
<b>EBT</b>	<b>67</b>	<b>26</b>	<b>-61,2%</b>	<b>12</b>	<b>20</b>	<b>67,3%</b>
Impostos	-1	17	-	11	14	31,8%
<b>Resultado direto <sup>(3)</sup></b>	<b>66</b>	<b>43</b>	<b>-35,5%</b>	<b>23</b>	<b>34</b>	<b>50,3%</b>
<b>Resultado indireto</b>	<b>11</b>	<b>33</b>	<b>195,4%</b>	<b>26</b>	<b>33</b>	<b>27,1%</b>
<b>Resultado líquido total</b>	<b>77</b>	<b>75</b>	<b>-2,5%</b>	<b>48</b>	<b>67</b>	<b>38,0%</b>
Interesses sem controlo	-1	-2	-163,8%	-2	-2	0,8%
<b>Res. líq. atribuível a acionistas</b>	<b>76</b>	<b>73</b>	<b>-4,4%</b>	<b>46</b>	<b>65</b>	<b>39,7%</b>

(1) Resultados pelo método de equivalência patrimonial: inclui resultados diretos, relacionados com investimentos consolidados pelo método de equivalência patrimonial (principalmente Sonae Sierra e NOS);  
 (2) Depreciações e amortizações incluindo provisões e imparidades;  
 (3) Resultados diretos antes de interesses minoritários.

### Capital investido líquido Sonae

Milhões de euros	1S16	1S17	var.
<b>Capital investido líquido</b>	<b>3.281</b>	<b>3.453</b>	<b>5,2%</b>
Capital próprio + Interesses s/ controlo Sonae	1.892	2.034	7,5%
<b>Dívida líquida Sonae <sup>(1)</sup></b>	<b>1.389</b>	<b>1.419</b>	<b>2,1%</b>
Dívida líquida / Capital investido	42,3%	41,1%	-1,2 p.p.

(1) Dívida financeira líquida + saldo de suprimentos.

### Destaques dos negócios da Sonae

- Aceleração do crescimento do volume de negócios nos principais negócios no 2T17;
- EBITDA subjacente a crescer em todos os negócios.

De um ponto de vista estatutário, o **volume de negócios consolidado da Sonae** atingiu €2.603 M no 1S17, registando um aumento de 8,0% em termos homólogos, com todos os negócios a contribuir positivamente para esta evolução: Sonae Retalho, Sonae IM e Sonae FS.

O **EBITDA subjacente da Sonae** aumentou 9,2%, para €116 M, impulsionado pela evolução positiva do EBITDA subjacente de todos os negócios. A **margem de EBITDA subjacente da Sonae** atingiu 4,5%, aumentando face à margem de 4,4% registada no 1S16.

O **EBITDA da Sonae** totalizou €142 M, correspondendo a uma **margem EBITDA** de 5,5%, diminuindo face a 7,8%, no 1S16, devido ao impacto positivo, no último ano, da rubrica de itens não recorrentes (beneficiando, sobretudo, dos ganhos de capital obtidos com as operações de *sale and leaseback* concluídas pela Sonae RP no 1S16), não obstante o maior EBITDA subjacente e resultado do método de equivalência patrimonial obtidos no 1S17. É de referir que o resultado do método de equivalência patrimonial atingiu €17 M no 2T17, o resultado mais alto de sempre a nível trimestral.

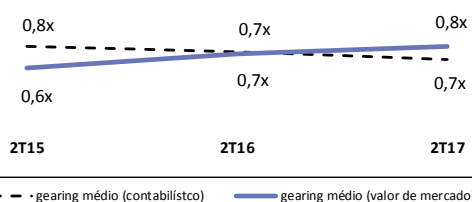
O **resultado financeiro líquido da Sonae** situou-se em €18 M negativos, melhorando €7 M quando comparado com o 1S16, devido à diminuição, em termos homólogos, do custo das linhas de crédito. O custo médio das linhas de crédito utilizadas situou-se em 1,3% a 30 de junho de 2017, diminuindo 30 pontos base face ao 1S16. De destacar que os resultados financeiros da Sonae excluem os negócios da Sonae Sierra e da NOS.

O **resultado direto da Sonae** totalizou €43 M, diminuindo €23 M quando comparado com o 1S16 devido, sobretudo, à rubrica de itens não recorrentes e, marginalmente, ao nível de Amortizações e Depreciações, uma vez que o EBITDA subjacente, o resultado do método equivalência patrimonial, resultado financeiro líquido e impostos registaram uma evolução favorável. O **resultado indireto da Sonae** melhorou €22 M no 1S17, atingindo €33 M. Esta evolução beneficiou do efeito positivo da avaliação de ativos da Sonae Sierra, assim como do ganho de capital associado à desconsolidação da MDS.

A Sonae continuou a reforçar a sua estrutura de capital. O **rácio da dívida líquida face ao capital investido** diminuiu de 42,3% para 41,1%, menos 120 pontos base. A **dívida líquida da Sonae totalizou** €1.419 M, aumentando 2,1% face ao 1S16. Tal deveu-se, maioritariamente, ao pagamento de €80 M em dividendos, em maio de 2017. É de referir que, no 1S16, a dívida líquida da Sonae beneficiou de uma atividade de monetização de ativos significativa.

## 2 DESEMPENHO E ESTRUTURA DE CAPITAL DA SONAE

### Gearing



O **gearing médio contabilístico** atingiu 0,7x, permanecendo estável em comparação com o 2T16. O **gearing médio em valores de mercado** fixou-se em 0,8x, aumentando 0,1x em termos homólogos devido, principalmente, à evolução da cotação média no período.

A Sonae continua focada em apresentar uma **estrutura de capital robusta**, otimizando os custos de financiamento e, ao mesmo tempo, mantendo reservas de liquidez e melhorando o perfil de maturidade da dívida. A Sonae continuou, este trimestre, a cumprir a prática de não possuir necessidades de refinanciamento para os 18 meses seguintes tendo, ao mesmo tempo, melhorado as suas condições gerais de financiamento. No 1S17, o perfil de maturidade média da dívida permaneceu próximo de 4 anos.

A **dívida líquida do retalho** atingiu €862 M no 1S17, 4,3% acima da registada no 1S16. O **rácio da dívida líquida face ao EBITDA** situou-se em 2,5x, aumentando 0,2x face ao 1S16, impactado pelo menor EBITDA ao longo dos últimos 12 meses e pela superior dívida líquida de retalho.

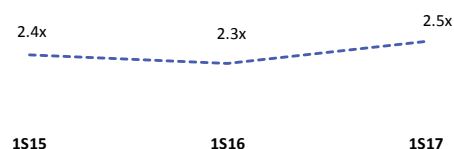
A **dívida líquida da Holding** totalizou €555 M, uma variação neutral face ao 1S16, apesar do efeito do pagamento de dividendos, este ano. O rácio de **loan-to-value** da Holding situou-se em 12%, o que compara com 14%, no 1S16, devido ao maior *Net Asset Value*.

O **Capex da Sonae** totalizou €121 M no 1S17, €87 M abaixo do relativo ao 1S16. Este desvio deve-se, principalmente, à Sonae Sports & Fashion, muito devido ao Capex relacionado com a aquisição da Salsa, no final do 2T16, combinado com um nível ligeiramente menor de Capex na Sonae MC e Sonae RP, em ambos consequência de um atraso na expansão no retalho alimentar face aos níveis do ano anterior. No 1S17, o rácio do **Capex face ao volume de negócios** situou-se em 4,6%.

Milhões de euros	1S16	1S17	var.
<b>Dívida financeira líquida</b>	<b>1.385</b>	<b>1.418</b>	<b>2,4%</b>
Retalho	826	862	4,3%
Sonae IM	2	2	7,9%
Holding e outros	557	555	-0,4%
<b>Dívida líquida Sonae</b>	<b>1.389</b>	<b>1.419</b>	<b>2,1%</b>

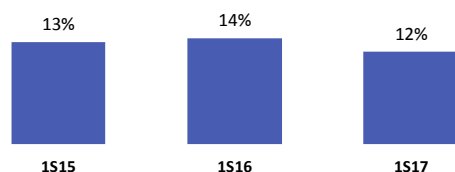
### Estrutura de Capital - Retalho

Dívida líquida / EBITDA



### Estrutura de Capital

Rátios de Loan-to-value (%) - Holding



### Capex Sonae

Milhões de euros	1S16	1S17	% Vol. neg.
<b>Capex</b>	<b>208</b>	<b>121</b>	<b>4,6%</b>
<b>Sonae Retalho</b>	<b>198</b>	<b>113</b>	<b>4,4%</b>
Sonae MC	69	67	3,8%
Worten	13	13	3,0%
Sonae Sports & Fashion	89	16	5,9%
Sonae RP	28	16	35,6%
Maxmat	0,4	0,5	1,4%
<b>Sonae IM</b>	<b>6</b>	<b>5</b>	<b>7,9%</b>
<b>Sonae FS</b>	<b>0,17</b>	<b>0,23</b>	<b>2,1%</b>

### 3 RESULTADOS SONAE RETALHO

#### Desempenho por negócio Sonae Retalho

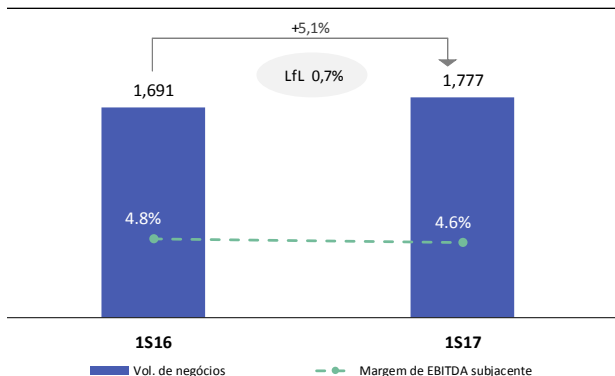
Milhões de euros	1S16	1S17	var.	2T16	2T17	var.
<b>Volume de negócios</b>	<b>2.385</b>	<b>2.564</b>	<b>7,5%</b>	<b>1.185</b>	<b>1.307</b>	<b>10,3%</b>
Sonae MC	1.691	1.777	5,1%	862	922	7,0%
Worten	404	435	7,6%	188	217	15,7%
Sonae Sports & Fashion	210	270	28,8%	95	126	32,5%
Sonae RP	47	46	-2,2%	22	23	2,0%
Maxmat	33	36	8,6%	18	19	6,9%
<b>EBITDA subjacente</b>	<b>116</b>	<b>128</b>	<b>10,3%</b>	<b>65</b>	<b>74</b>	<b>13,6%</b>
Sonae MC	81	81	0,1%	49	50	2,5%
Worten	3	6	93,4%	1	3	285,0%
Sonae Sports & Fashion	-11	-1	91,6%	-7	-2	71,4%
Sonae RP	41	40	-3,1%	20	20	1,1%
Maxmat	2	2	24,0%	2	2	9,3%
Margem de EBITDA subjacente (%)	4,9%	5,0%	0,1 p.p.	5,5%	5,6%	0,2 p.p.

O volume de negócios do retalho da Sonae cresceu 7,5% no 1S17, para €2.564 M, impulsionado por um forte desempenho no 2T17, em que o volume de negócios aumentou 10,3% beneficiando, em parte, do efeito de calendário favorável. O 1S17 beneficiou do crescimento de todas as divisões com exceção da Sonae RP, impactada pelo menor nível de *freehold*. De referir que, numa base trimestral, todas as divisões contribuíram positivamente para o volume de negócios.

O EBITDA subjacente do retalho aumentou de €116 M para €128 M, +10,3% em termos homólogos. Esta evolução beneficiou da Sonae MC, da Worten, Sonae Sports & Fashion e da Maxmat que, no seu conjunto, mais do que compensaram a contribuição ligeiramente inferior da Sonae RP.

#### SONAE MC

##### Volume de negócios e evolução do EBITDA subjacente



O volume de negócios da Sonae MC aumentou 5,1% no 1S17, atingindo €1.777 M e reforçando, mais uma vez, a sua quota de mercado. No 1S17, o volume de negócios beneficiou de uma **variação de vendas no universo comparável de lojas** de 0,7% e, ainda, de uma maior contribuição de metros quadrados, nomeadamente através da abertura de 6 lojas Continente Bom Dia.

Após o 1T17, marcado por efeitos adversos de calendário como a ausência de Páscoa, o ano bissexto e um sábado a menos, o 2T17 evidenciou uma tendência particularmente positiva ao nível das vendas, com o volume de negócios a crescer 7,0%, para €922 M, impulsionado por uma **variação de vendas no universo comparável de lojas** de 2,6%.

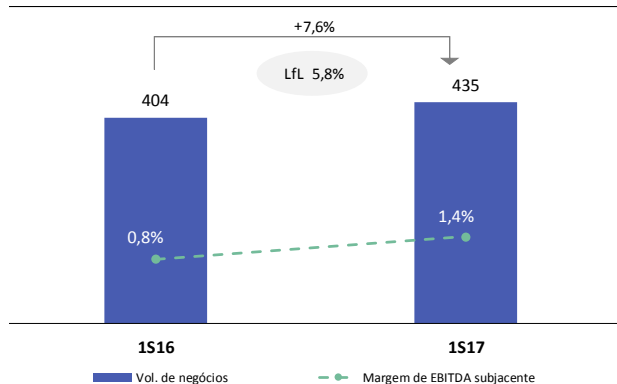
A **margem de EBITDA subjacente da Sonae MC** atingiu 4,6%, diminuindo 20 pontos base quando comparada com o 1S16. Este desempenho reflete as dificuldades inerentes ao ambiente competitivo, que se mantém muito exigente, assim como a expansão da rede de lojas através de formatos de conveniência.

A Sonae MC tem investido ativamente no sentido de fortalecer a sua posição no segmento de *Health and Wellness*. É de destacar que as transações da Brio (detida a 100%) e da Go Natural (detida a 51%) foram concluídas no 2T17. Como parte desta estratégia, a Sonae MC possui já 7 supermercados biológicos e encontra-se a desenvolver áreas de restauração com a mesma marca. Além disso, a Sonae MC inaugurou, em maio 2017, a Dr Well's, a primeira clínica especializada em medicina dentária e estética, dando um passo além na extensão de serviços fornecidos pelas parafarmácias Well's.

### 3 RESULTADOS RETALHO SONAE (continuação)

#### WORTEN

Volume de negócios e evolução do EBITDA subjacente



O **volume de negócios da Worten** ascendeu a €435 M na Ibéria no 1S17, um aumento de €31 M face ao período homólogo de 2016, beneficiando de uma **variação de vendas no universo comparável de lojas** de 5,8%. No 2T17, o volume de negócios cresceu 15,7%, beneficiando de uma **variação de vendas no universo comparável de lojas** de 12,4% - um aumento explicado, em parte, pelo efeito positivo de calendário e, numa escala menor, pela contribuição de novas lojas no portefólio.

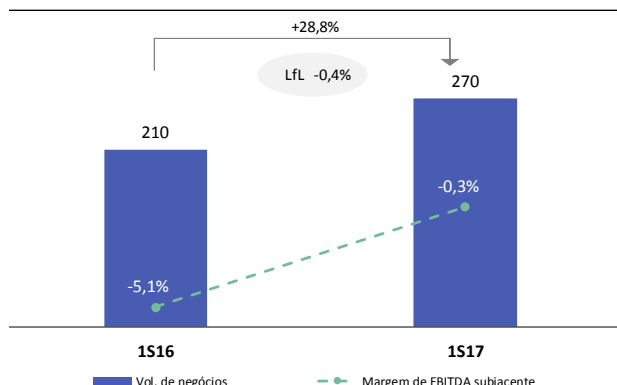
Assim, a **Worten** continuou a fortalecer a liderança de mercado em Portugal e melhorou a sua posição competitiva em Espanha (tanto no 2T17 como no 1S17 como um todo).

Num mercado em constante evolução, tanto em Espanha como em Portugal, a operação de *e-commerce* da Worten teve um desempenho positivo, crescendo mais de 50% em Portugal e mais de 70% em Espanha – em ambos os casos melhorando, de forma significativa, a quota de mercado digital, consolidando os benefícios da plataforma web recentemente atualizada, assim como melhorias nas funcionalidades omni-canal.

O **EBITDA subjacente** alcançou €6 M no 1S17, praticamente duplicando face ao 1S16, com ambas as geografias a contribuir positivamente, especialmente em Espanha.

#### SONAE SPORTS & FASHION

Volume de negócios e evolução do EBITDA subjacente



Na **Sonae Sports & Fashion**, o **volume de negócios** aumentou 28,8% no 1S17, para €270 M, com todos os negócios a contribuir de forma positiva e devido à consolidação da Salsa. A **variação de vendas no universo comparável de lojas** situou-se em -0,4% no 1S17, +2,7% no 2T17.

A MO e a Zippy tiveram um 2T17 particularmente forte, com uma **variação de vendas no universo comparável de lojas** de 13% e 15%, respetivamente. A Sport Zone teve um desempenho positivo ao nível do volume de negócios, tanto no 1S17 como no 2T17.

Na Salsa, é de destacar o trimestre positivo da operação em Espanha, em que a **variação de vendas no universo comparável de lojas** ascendeu a 16%, assim como o desempenho da operação de e-commerce, que tem vindo a crescer de forma consistente acima de 40%.

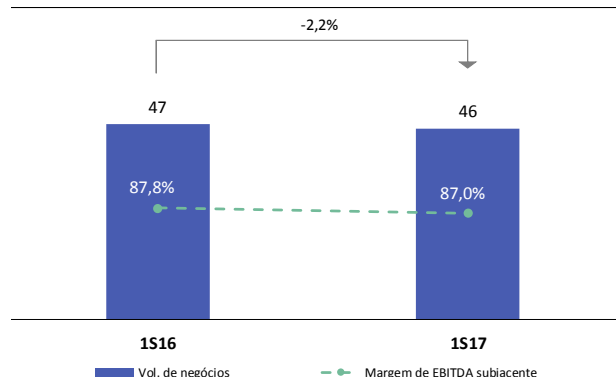
O **EBITDA subjacente da Sonae Sports & Fashion** aumentou cerca de €10 M face ao 1S16, atingindo -€0,9 M. A consolidação da Salsa foi responsável por cerca de metade desta melhoria, sendo o remanescente proveniente de melhorias nas restantes insígnias – em especial a Sport Zone e a Zippy, sendo que na MO se verificou, igualmente, uma melhoria significativa.

A operação de franquia da Zippy tem vindo a tornar-se cada vez mais relevante, totalizando 59 lojas em 19 países, no final do 2T17, e beneficiando das lojas abertas recentemente em Abu Dhabi, Dubai e Indonésia.

### 3 RESULTADOS RETALHO SONAE (continuação)

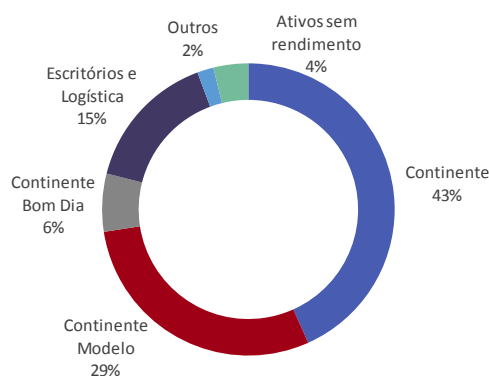
#### SONAE RP

##### Volume de negócios e evolução do EBITDA subjacente



##### Portefólio da RP

como % do Valor Contabilístico Bruto



A **Sonae RP** é a unidade de negócio responsável pela gestão do portefólio de imobiliário de retalho da Sonae. No final de junho de 2017, o portefólio da Sonae RP incluía 21 lojas Continente, 62 lojas Continente Modelo e 26 lojas Continente Bom Dia, correspondendo a um **valor contabilístico bruto** de €1.272 M, equivalente a um **valor contabilístico líquido** de €914 M.

Nos últimos anos, a **Sonae RP** implementou uma estratégia de monetização de ativos com vista a reduzir o nível de *freehold*. No 1S16, em particular, a Sonae RP concluiu 3 transações de *sale and leaseback* no montante de €230 M, que se traduziram num ganho de capital de €64 M (com um impacto positivo na rubrica de itens não recorrentes). No 1S17, a Sonae RP não efetuou qualquer transação de *sale and leaseback*. No entanto, já em julho de 2017, a **Sonae RP** concluiu uma transação de 4 ativos de retalho alimentar no valor de €35 M, gerando um ganho de capital de aprox. €10 M. Na sequência desta transação, o *freehold* da **Sonae MC** fixou-se nos 48%. No retalho especializado (**Worten** e **Sonae Sports & Fashion**), o *freehold* situou-se nos 22%.

O **volume de negócios da Sonae RP** totalizou €46 M no 1S17, menos €1 M quando comparado com o 1S16, em virtude da diminuição do nível de *freehold* entre os dois períodos.

O **EBITDA subjacente** fixou-se em €40 M, correspondendo a uma **margem de EBITDA subjacente** de 87,0%.

## 4 RESULTADOS SONAE SIERRA

### Indicadores Operacionais

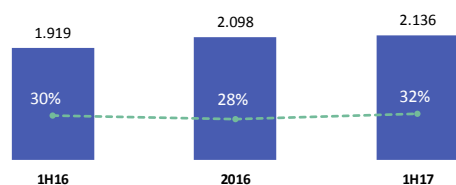
	1S16	1S17	var.
<b>Visitantes (milhões)</b>	<b>204</b>	<b>207</b>	<b>1,2%</b>
Europa & Novos Mercados	156	160	2,5%
Brasil	48	47	-3,1%
<b>Taxa de ocupação (%)</b>	<b>96,1%</b>	<b>95,8%</b>	<b>-0,3 p.p.</b>
Europa	97,1%	96,9%	-0,2 p.p.
Brasil	93,0%	92,3%	-0,7 p.p.
<b>Evol. Vendas de lojistas (no universo comparável)</b>			
Europa	5,3%	3,4%	-
Brasil (moeda local)	-0,1%	7,3%	-
<b>Vendas de lojistas (milhões euros)</b>	<b>1.966</b>	<b>2.199</b>	<b>11,9%</b>
Europa (milhões euros)	1.439	1.541	7,0%
Brasil (milhões euros)	525	659	25,4%
Brasil (milhões reais)	2.166	2.262	4,4%
<b>Nº de centros comerciais sob gestão (EoP)</b>	<b>68</b>	<b>65</b>	<b>-3</b>
Europa	57	55	-2
Brasil	11	10	-1
<b>Nº de centros comerciais detidos/co-detidos (EoP)</b>	<b>46</b>	<b>47</b>	<b>1</b>
Europa	36	38	2
Brasil	10	9	-1
<b>ABL centros geridos ('000 m<sup>2</sup>)</b>	<b>2.422</b>	<b>2.341</b>	<b>-3,4%</b>
Europa e Novos Mercados	1.900	1.859	-2,2%
Brasil	522	481	-7,7%

### Indicadores Financeiros

Milhões de euros	1S16	1S17	var.	2T16	2T17	var.
<b>Volume de negócios</b>	<b>100</b>	<b>108</b>	<b>8,1%</b>	<b>48</b>	<b>54</b>	<b>12,1%</b>
<b>EBIT</b>	<b>47</b>	<b>50</b>	<b>6,0%</b>	<b>22</b>	<b>25</b>	<b>14,5%</b>
Margem EBIT	47,2%	46,3%	-0,9 p.p.	44,9%	45,9%	1,0 p.p.
Resultado direto	27	30	12,5%	12	15	25,9%
Resultado indireto	32	34	5,6%	21	33	55,5%
<b>Resultado líquido</b>	<b>59</b>	<b>64</b>	<b>8,7%</b>	<b>33</b>	<b>48</b>	<b>44,8%</b>
... atribuível à Sonae	30	32	8,7%	17	24	44,8%

### Valorização dos ativos (OMV)<sup>(1)</sup> e alavancagem

Milhões de euros



<sup>(1)</sup> Inclui propriedades de investimento a valor de mercado e propriedades em desenvolvimento a custo.

■ OMV atribuível à Sonae Sierra    - - - Loan-to-value

No 1S17, a **Sonae Sierra** prosseguiu a sua **atividade de desenvolvimento**, que tem vindo a evoluir de acordo com o planeado e inclui os seguintes projetos: *Nuremberg* (Alemanha), *Málaga McArthurGlen Designer Outlet* (Espanha), expansão do NorteShopping e Colombo (Portugal), *Jardín Plaza Cucuta* (Colômbia) e Zenata (Marrocos).

Dando continuidade à **estratégia de reciclagem de capital**, durante o 2T17:

- A Sonae Sierra criou uma *Joint-Venture* numa base 15/85 com a AXA IM – Real Estate Assets para a aquisição do **Area Sur Shopping Centre**, em Jerez, Espanha. A AXA IM – Real Estate Assets irá deter a maioria do capital, sendo a Sonae Sierra o parceiro operacional;
- A **ORES Socimi**, lançada em parceria pelo Bankinter e pela Sonae Sierra, o parceiro operacional, continuou a adquirir ativos na Península Ibérica. No 2T17, a Ores Socimi adquiriu 3 propriedades: um hipermercado em Espanha, assim como um *stand-alone* e um *retail center* em Portugal.

A Sonae Sierra continuou a sua **atividade de refinanciamento** ao longo do 1S17. Neste período, a empresa contratou, em condições favoráveis, novas linhas de crédito no valor de €730 M.

No 1S17, a operação da Sonae Sierra continuou a registar **taxas de ocupação** muito elevadas, alcançando 96,9% na Europa e 92,3% no Brasil. As **vendas dos lojistas** cresceram 11,9% no 1S17, correspondendo a uma **variação de vendas dos lojistas no universo de lojas comparável de lojas** de 3,4% na Europa e 7,3% no Brasil.

O **volume de negócios da Sonae Sierra** aumentou €8 M, totalizando €108 M no 1S17. O **EBIT** situou-se em €50 M (um crescimento de 6,0% face ao 1S16) devido ao impacto positivo da abertura do ParkLake e ao efeito cambial positivo da apreciação do Real Brasileiro entre os dois períodos. O **resultado direto** atingiu €30 M no 1S17, +12,5% face ao 1S16. O **resultado indireto** alcançou €34 M no 1S17, aumentando 5,6% em termos homólogos, maioritariamente devido ao efeito positivo relacionado com a reavaliação de ativos da Sonae Sierra, em junho de 2017, consequência de compressão adicional de *yields* na Península Ibérica.

O **NAV** atingiu €1.392 M no final de junho de 2017, €26 M abaixo do registado em dezembro de 2016, refletindo o impacto negativo da depreciação do Real Brasileiro (30 junho 2017 vs. 31 dezembro 2016), o pagamento de dividendos (no valor de €75 M) e o Resultado Líquido do período. O **Loan-to-value** situou-se em 32%, o que compara com 28% no final de 2016, um aumento devido a *cash-out* relacionado com o pagamento de dividendos.



## 5 RESULTADOS NOS

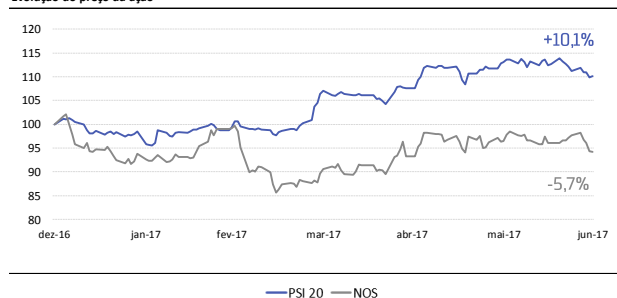
### Indicadores Financeiros

Millhões de euros	1S16	1S17	var.	2T16	2T17	y.o.y.
Receitas operacionais	743	769	3,5%	373	388	4,2%
EBITDA	287	300	4,8%	149	157	5,4%
Margem de EBITDA	38,6%	39,0%	0,5 p.p	39,9%	40,4%	0,5 p.p
Resultado líquido	51	72	41,1%	27	40	52,5%
Capex	196	173	-11,9%	101	86	-15,1%

### Indicadores Operacionais

('000)	1S16	1S17	var.	2T16	2T17	y.o.y.
RGUs totais (adições líquidas)	282	178	-	151	99	-
RGUs convergentes (adições líquidas)	302	199	-	168	77	-
Subscritores móvel (adições líquidas)	147	93	-	97	62	-
TV por subscrição (adições líquidas)	31	13	-	13	5	-
<b>RGUs totais</b>	<b>8.746</b>	<b>9.254</b>	<b>5,8%</b>	<b>8.746</b>	<b>9.254</b>	<b>5,8%</b>
RGUs convergentes	3.156	3.586	13,6%	3.156	3.586	13,6%
Clientes convergentes	644	711	10,4%	644	711	10,4%
ARPU/ subscritor único de acesso fixo (euros)	43	44	2,3%	43	44	2,8%

Evolução do preço da ação



Os resultados da **NOS** referentes ao 1S17 foram divulgados a 20 de julho de 2017 e encontram-se disponíveis em [www.nos.pt](http://www.nos.pt).

A **NOS** continuou a evidenciar um robusto desempenho operacional e financeiro.

As **receitas operacionais** aumentaram 3,5% no 1S17, para €769 M, motivadas por um desempenho positivo em todos os segmentos: telecomunicações, audiovisuais e cinema.

O **EBITDA** totalizou €300 M no 1S17, aumentando 4,8% face ao 1S16 e correspondendo a uma **margem EBITDA** de 39,0%.

O **resultado líquido** alcançou €72 M no 1S17, crescendo 41,1% face aos €51 M registados no 1S16.

A **NOS** continuou a aumentar a sua base de clientes e o número de **RGUs**, que cresceram 5,8%, para 9.254 milhares, resultado de uma evolução positiva em todos os segmentos. As **RGUs convergentes** aumentaram para 3.586 milhares, um crescimento de 13,6% em termos homólogos.

O **Free Cash Flow** da **NOS** (antes de dividendos, investimentos financeiros e aquisição de ações próprias) alcançou €102 M no 1S17, manifestando um aumento significativo face aos €24 M gerados no 1S16. No entanto, devido ao pagamento de dividendos efetuado no 2T17, no valor de €103 M, o **Free Cash Flow** foi negativo em €0,5 M.

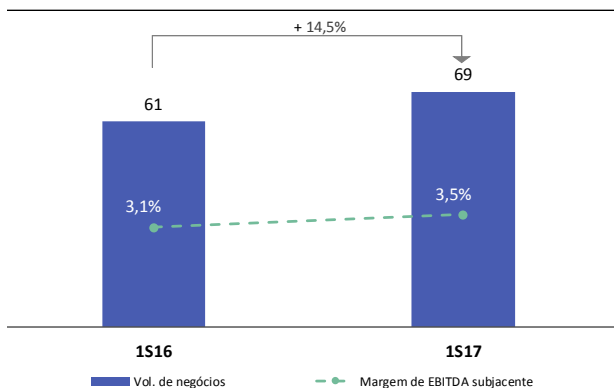
No 1S17, a capitalização bolsista da empresa desvalorizou 5,7%, correspondendo a uma diminuição do preço da ação de €5,64 para €5,31. No mesmo período, o PSI20, o principal índice nacional, valorizou 10,1%.

## 6 RESULTADOS SONAE IM

### Portefólio

Participações maioritárias	Participações minoritárias
WeDo Technologies S21Sec Saphety Bizdirect InovRetail Bright Pixel	AVP Funds Stylesage Movvo Probe.ly

### Volume de negócios e evolução do EBITDA subjacente



A **Sonae IM** tem vindo a implementar uma estratégia de gestão ativa do portefólio, com o claro objetivo de construir e gerir um portefólio de empresas de base tecnológica ligadas ao retalho e telecomunicações, alavancando nas fortes competências do Grupo nestes dois segmentos e ambicionando desenvolver soluções inovadoras com um foco internacional.

As principais áreas de interesse da **Sonae IM** incluem, no retalho, soluções de *data analytics*, omni-canal e tecnologias de *e-commerce* e, em telecomunicações, *customer value enablers*, eficiência, monetização de dados e gestão de risco. De forma transversal tanto ao retalho como às telecomunicações, a Sonae IM inclui, ainda, soluções de *cibersegurança*.

O **volume de negócios da Sonae IM** aumentou 14,5% no 1S17, para €69 M. O **EBITDA subjacente** situou-se em €2,4 M, correspondendo a uma **margem de EBITDA subjacente** de 3,5%.

## 7 RESULTADOS SONAE FS

### Indicadores Financeiros

Milhões de euros	1S16	1S17	var.	2T16	2T17	var.
Produção	302	368	21,9%	151	189	25,0%
Volume de Negócios	8	11	39,5%	4	6	51,1%
EBITDA subjacente	-1,1	1,4	-	0,1	0,7	-
Margem de EBITDA subjacente	-13,3%	12,3%	25,5 p.p.	2,6%	12,3%	9,8 p.p.

A **Sonae FS** foi criada no final de 2015 e a sua missão consiste em oferecer soluções financeiras inclusivas e personalizadas a um alargado número de pessoas e famílias. O portefólio da **Sonae FS** inclui: Crédito, principalmente através do cartão Universo, com condições especiais de pagamento nas lojas da Sonae, garantindo, ao mesmo tempo, uma aceitação global na rede *Mastercard*. Adicionalmente, o Universo garante acesso aos diversos cartões de fidelização das insígnias de retalho da Sonae. A oferta de crédito também inclui crédito pessoal, crédito em loja para clientes e venda de produtos na loja online do Universo; Cartões pré-pagos (Cartões Dá), com ofertas B2B e B2C; o Continente *Money Transfer*, um serviço fiável para transferências de *cash* em todo mundo; e Seguros, atualmente focado em seguros de crédito. A **Sonae FS** inclui, também, a MDS, uma corretora de seguros global com operações na Ibéria, no Brasil e nos países de língua oficial portuguesa em África. A MDS é a corretora de seguros de maior dimensão em Portugal e a maior corretora independente no Brasil. A partir do 3T17, a MDS será consolidada através do método de equivalência patrimonial. O **volume de negócios da Sonae FS** aumentou 39,5%, para €11 M, no 1S17. O **EBITDA subjacente** atingiu €1,4 M, representando uma **margem de EBITDA subjacente** de 12,3%.

A operação do **Cartão Universo** continuou a crescer no 1S17, encerrando o 2T17 com 496 mil subscritores. A **produção total** situou-se em €259 M, aumentando 45,6% em termos homólogos.

## 8 INFORMAÇÃO CORPORATIVA

### Principais eventos corporativos no 2T17

#### 26 de abril de 2017

A Sonae anunciou que chegou a acordo com os acionistas da BRIO – Produtos de Agricultura Biológica, S.A. (BRIO) para a aquisição de 100% do capital social da BRIO. A BRIO é a primeira cadeia de supermercados biológicos lançada em Portugal e opera seis supermercados especializados em alimentação biológica, todos com localizações convenientes na área de Lisboa.

#### 28 de abril de 2017

Na Assembleia Geral Anual de Acionistas, que teve lugar a 28 de abril 2017, os acionistas aprovaram, entre outras propostas, a distribuição de um dividendo bruto por ação, relativo ao ano fiscal de 2016, no montante de 0,04 euros. Este dividendo, pago no dia 15 de maio de 2017, corresponde a um *dividend yield* de 4,6%, com base no preço de fecho de 31 de dezembro de 2016, e a um *payout ratio* de 54% do resultado direto consolidado atribuível aos acionistas da Sonae.

#### 3 de maio de 2017

A Sonae anunciou ao mercado a participação qualificada da *Magallanes Value Investors* de 2,03% do capital social da Sonae.

### Eventos subsequentes

#### 25 de julho de 2017

A Sonae anunciou que, através da Sonae RP, concluiu a operação de *sale and leaseback* de 4 ativos de retalho alimentar localizados em Portugal. Esta transação, no valor de €35 M, gerou um ganho de capital estimado de €10 M e encontra-se alinhada com a estratégia comunicada pela Sonae, de monetização dos seus ativos imobiliários, ao mesmo tempo que mantém adequada flexibilidade operacional.

## 9 INFORMAÇÃO ADICIONAL

### Notas metodológicas

As demonstrações financeiras consolidadas contidas neste reporte foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), tal como adotadas pela União Europeia. A informação financeira relativa aos resultados trimestrais e semestrais não foi objeto de procedimentos de auditoria.

### Glossário

<b>ABL (Área Bruta Locável)</b>	Equivalente ao espaço total disponível para arrendamento num centro comercial.
<b>Alavancagem de ativos (LTV) da Holding</b>	Dívida líquida da holding / valor bruto do portefólio de investimentos da holding; valor bruto dos ativos, determinado com base em múltiplos de mercado, no NAV do imobiliário e capitalização bolsista para as empresas cotadas.
<b>Alavancagem de ativos (LTV) dos Centros Comerciais</b>	Dívida líquida / (propriedades de investimento + propriedades em desenvolvimento).
<b>Capex</b>	Investimento bruto em ativos fixos tangíveis, intangíveis e investimentos em aquisições.
<b>Capital investido líquido</b>	Dívida líquida + capital próprio.
<b>Dívida financeira líquida</b>	Dívida total líquida, excluindo suprimentos.
<b>Dívida líquida</b>	Obrigações + empréstimos bancários + outros empréstimos + suprimentos + locações financeiras – caixa, depósitos bancários, investimentos correntes, excluindo a participação de 2,14% na NOS, e outras aplicações de longo prazo.
<b>EBIT (direto)</b>	EBT direto - resultado financeiro.
<b>EBITDA</b>	EBITDA subjacente + resultados pelo método de equivalência patrimonial + itens não recorrentes.
<b>EBITDA subjacente</b>	EBITDA dos negócios que consolidam pelo método de consolidação integral.
<b>EBT (direto)</b>	Resultado direto antes de interesses sem controlo e impostos.
<b>EoP</b>	<i>End of Period</i> : final do período em análise.
<b>Gearing (contabilístico)</b>	Média dos quatro últimos trimestres considerando, para cada trimestre, o endividamento líquido total (EoP) / capital próprio (EoP).
<b>Gearing (valor de mercado)</b>	Média dos quatro últimos trimestres considerando, para cada trimestre, o endividamento líquido total (EoP) / capitalização bolsista considerando a cotação de fecho da Sonae no último dia de cada trimestre.
<b>Investimento técnico líquido</b>	Ativos tangíveis + ativos intangíveis + outros ativos imobiliários – depreciações e amortizações.
<b>Liquidez</b>	Caixa e equivalentes de caixa e investimentos correntes, excluindo a participação de 2,14% na NOS.
<b>Margem EBITDA</b>	EBITDA / volume de negócios.

<b>NAV (Valor de ativo líquido)</b>	Valor de mercado atribuível à Sonae Sierra - dívida líquida - interesses sem controlo + impostos diferidos passivos.
<b>OMV (Valor de mercado)</b>	Justo valor dos ativos imobiliários em funcionamento e em desenvolvimento (100%), avaliado por entidades independentes internacionais.
<b>Outros empréstimos</b>	Inclui obrigações, locação financeira e derivados.
<b>Outros + E&amp;A (Eliminações &amp; ajustamentos)</b>	Intra-grupos + ajustamentos de consolidação + contributos das empresas não incluídas nos segmentos divulgados.
<b>Outros resultados</b>	Dividendos.
<b>Propriedades de investimento</b>	Valor dos centros comerciais em operação detidos e co-detidos pela Sonae Sierra.
<b>Resultado direto</b>	Resultado do período antes de interesses sem controlo, excluindo contributos para os resultados indiretos.
<b>Resultado indireto</b>	Inclui resultados da Sonae Sierra, líquidos de impostos, relativos a i) avaliação de propriedades de investimento; ii) ganhos (perdas) registados com a alienação de investimentos financeiros, <i>joint-ventures</i> ou associadas; iii) perdas por imparidade referentes a ativos não correntes (incluindo <i>goodwill</i> ) e iv) provisões para ativos de risco. Adicionalmente e no que se refere ao portefólio da Sonae, incorpora: (i) imparidades em ativos imobiliários de retalho, (ii) reduções no <i>goodwill</i> , (iii) provisões (líquidas de impostos) para possíveis passivos futuros, e imparidades relacionadas com investimentos financeiros <i>non-core</i> , negócios, ativos que foram descontinuados (ou em processo de ser descontinuados/reposicionados); (iv) resultados de avaliações com base na metodologia <i>mark-to-market</i> de outros investimentos correntes que serão vendidos ou trocados num futuro próximo; e (v) outros temas não relevantes.
<b>RGU (Revenue generating unit)</b>	Unidade geradora de receita.
<b>Vendas no universo comparável de lojas (Lfl)</b>	Vendas realizadas em lojas que funcionaram nas mesmas condições, nos dois períodos. Exclui lojas abertas, fechadas ou sujeitas a obras de remodelação consideráveis num dos períodos.

Nota: A Sonae implementou, no 1T17, as seguintes alterações na sua estrutura de reporte: i) a MDS passou a ser consolidada através do Método de Equivalência Patrimonial e incluída na Sonae FS após a venda de 1.773 ações da MDS SGPS à IPLF Holding, o que ocorreu em junho de 2017; ii) a Maxmat encontra-se reportada na divisão “Sonae Retalho”, juntamente com a Sonae MC, Worten, Sonae *Sports & Fashion* e Sonae RP; e iii) a área de Media e a Tlantic encontram-se reportadas na linha de “Outros + E&A”. De forma a assegurar a comparabilidade, os valores históricos da Demonstração de Resultados foram reexpressos em conformidade.

**Demonstração da posição financeira**

Milhões de euros	1S16	1S17	var.
<b>TOTAL ATIVO</b>	<b>5.336</b>	<b>5.427</b>	<b>1,7%</b>
<b>Ativos não correntes</b>	<b>3.937</b>	<b>4.100</b>	<b>4,2%</b>
Ativos tangíveis e intangíveis	1.933	1.977	2,3%
Goodwill	655	629	-3,9%
Propriedades de investimento em operação	1	0	-100,0%
Outros investimentos	1.244	1.398	12,4%
Ativos por impostos diferidos	69	75	8,6%
Outros	35	21	-39,2%
<b>Ativos correntes</b>	<b>1.399</b>	<b>1.327</b>	<b>-5,2%</b>
Inventários	653	683	4,6%
Clientes	113	108	-4,9%
Liquidez	331	277	-16,3%
Outros	302	259	-14,2%
<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>	<b>1.892</b>	<b>2.034</b>	<b>7,5%</b>
Atribuível aos acionistas	1.731	1.877	8,4%
Interesses sem controlo	160	157	-2,0%
<b>TOTAL PASSIVO</b>	<b>3.444</b>	<b>3.393</b>	<b>-1,5%</b>
<b>Passivo não corrente</b>	<b>1.540</b>	<b>1.515</b>	<b>-1,6%</b>
Empréstimos bancários	656	709	8,2%
Outros empréstimos	707	654	-7,5%
Passivos por impostos diferidos	95	112	18,1%
Provisões	45	20	-56,5%
Outros	38	21	-45,7%
<b>Passivo corrente</b>	<b>1.904</b>	<b>1.878</b>	<b>-1,4%</b>
Empréstimos bancários	335	278	-17,1%
Outros empréstimos	29	65	123,9%
Fornecedores	993	993	0,0%
Outros	547	542	-0,9%
<b>CAPITAL PRÓPRIO + PASSIVO</b>	<b>5.336</b>	<b>5.427</b>	<b>1,7%</b>

Página intencionalmente deixada em branco

## ADVERTÊNCIAS

Este documento pode conter informações e indicações futuras, baseadas em expectativas atuais ou em opiniões da gestão. Indicações futuras são meras indicações, não devendo ser interpretados como factos históricos.

Estas indicações futuras estão sujeitas a um conjunto de fatores e de incertezas que poderão fazer com que os resultados reais difiram materialmente daqueles mencionados como indicações futuras, incluindo, mas não limitados, a alterações na regulação, indústria, da concorrência e nas condições económicas. Indicações futuras podem ser identificadas por palavras tais como “acredita”, “espera”, “antecipa”, “projeta”, “pretende”, “procura”, “estima”, “futuro” ou expressões semelhantes.

Embora estas indicações reflitam as nossas expectativas atuais, as quais acreditamos serem razoáveis, os investidores e analistas e, em geral, todos os destinatários deste documento, são advertidos de que as informações e indicações futuras estão sujeitas a vários riscos e incertezas, muitos dos quais difíceis de antecipar e para além do nosso controlo, e que poderão fazer com que os resultados e os desenvolvimentos difiram materialmente daqueles mencionados, subentendidos ou projetados pelas informações e indicações futuras. Todos os destinatários são advertidos a não dar uma inapropriada importância às informações e indicações futuras. A Sonae não assume nenhuma obrigação de atualizar qualquer informação ou indicação futura.

Relatório disponível no Website Institucional da Sonae  
[www.sonae.pt](http://www.sonae.pt)

### Contactos para os Media e Investidores

Patrícia Vieira Pinto  
Diretora de Relação com Investidores  
[pavpinto@sonae.pt](mailto:pavpinto@sonae.pt)  
Tel.: + 351 22 010 4794

Catarina Oliveira Fernandes  
Diretora de Comunicação, Marca e Responsabilidade Corporativa  
[catarina.fernandes@sonae.pt](mailto:catarina.fernandes@sonae.pt)  
Tel.: + 351 22 010 4775

Maria João Oliveira  
Comunicação Externa  
[mjfoliveira@sonae.pt](mailto:mjfoliveira@sonae.pt)  
Tel.: + 351 22 010 4745

Sonae  
Lugar do Espido Via Norte  
4471-909 Maia  
Portugal  
Tel.: +351 22 948 7522  
Fax: +351 22 940 4634

A SONAE encontra-se admitida à cotação na Euronext Stock Exchange. Informação pode ainda ser obtida na Reuters com o símbolo **SONP.IN** e na Bloomberg com o símbolo **SON PL**